



ANEXO III DO PARECER ÚNICO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO			
Tipo de Requerimento de Intervenção Ambiental	Núm. do Processo	Data Formalização	Unidade do SISEMA responsável pelo processo
Dispensado Lincenc. Ambiental	11030100056/19	12/12/2019 08:59:14	NUCLEO PATOS DE MINAS
2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL			
2.1 Nome: 00340795-4 / LUCIANO EUSTAQUIO FREITAS		2.2 CPF/CNPJ:	
2.3 Endereço:		2.4 Bairro:	
2.5 Município: TRES MARIAS		2.6 UF: MG	2.7 CEP: 39.205-000
2.8 Telefone(s):		2.9 E-mail:	
3. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL			
3.1 Nome: 00153631-7 / EDUARDO DIAS INGLES DE SOUZA		3.2 CPF/CNPJ:	
3.3 Endereço:		3.4 Bairro:	
3.5 Município: LIMEIRA		3.6 UF: SP	3.7 CEP: 13.480-011
3.8 Telefone(s):		3.9 E-mail:	
4. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL			
4.1 Denominação: Fazenda Seringal Ponte de Pedra		4.2 Área Total (ha): 606,3145	
4.3 Município/Distrito: SAO GONCALO DO ABAETE/Sao Goncalo do Abaet		4.4 INCRA (CCIR): 4160880025777	
4.5 Matrícula no Cartório Registro de Imóveis: 5210 Livro: 2-T Folha: 195 Comarca: PATOS DE MINAS			
4.6 Coordenada Plana (UTM)	X(6): 409.500	Datum: SIRGAS 2000	
	Y(7): 7.995.500	Fuso: 23K	
5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO IMÓVEL			
5.1 Bacia hidrográfica:			
5.2 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está () não está (X) inserido em área prioritária para conservação. (especificado no campo 11)			
5.3 Conforme Listas Oficiais, no imóvel foi observada a ocorrência de espécies da fauna: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção (); da flora: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção () (especificado no campo 11).			
5.4 O imóvel se localiza () não se localiza (X) em zona de amortecimento ou área de entorno de Unidade de Conservação. (especificado no campo 11).			
5.5 Conforme o Mapeamento e Inventário da Flora Nativa do Estado, 51,21% do município onde está inserido o imóvel apresenta-se recoberto por vegetação nativa.			
5.6 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de vulnerabilidade natural para o empreendimento proposto? (especificado no campo 11)			
5.7 Bioma/ Transição entre biomas onde está inserido o imóvel			Área (ha)

5.9 Regularização da Reserva Legal – RL				
5.10 Área de Preservação Permanente (APP)				Área (ha)
5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa				52,5116
5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado		Agrosilvipastoril		
		Outro:		
6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
Tipo de Intervenção REQUERIDA		Quantidade	Unidade	
Supressão Florestas nativas plantadas não cadastradas IEF		5,0000	ha	
Tipo de Intervenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO		Quantidade	Unidade	
Supressão Florestas nativas plantadas não cadastradas IEF		5,0000	ha	
7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
7.1 Bioma/Transição entre biomas				Área (ha)
Cerrado				5,0000
7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias				Área (ha)
Cerrado				5,0000
8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
8.1 Tipo de Intervenção	Datum	Fuso	Coordenada Plana (UTM)	
			X(6)	Y(7)
Supressão Florestas nativas plantadas não cadastra	SIRGAS 2000	23K	410.505	7.977.451
9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA				
9.1 Uso proposto	Especificação			Área (ha)
Silvicultura Outros				5,0000
Total				5,0000
10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
10.1 Produto/Subproduto	Especificação	Qtde	Unidade	
CARVAO FLORESTA PLANTADA	CARVÃO VEGETAL DE FLOREST	1.000,00	M3	
10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo responsável pela intervenção)				
10.2.1 Número de fornos da Carvoaria: 24	10.2.2 Diâmetro(m): 3,2	10.2.3 Altura(m),5		
10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar + esvaziar): 7		(dias)		
10.2.5 Capacidade de produção por forno no ciclo de produção (mdc): 3				
10.2.6 Capacidade de produção mensal da Carvoaria (mdc): 300				

11. ESPECIFICAÇÕES E ANÁLISE DOS PLANOS, ESTUDOS E INVENTÁRIO FLORESTAL APRESENTADOS

5.6 Especificação grau de vulnerabilidade:BAIXA/MÉDIA.

12. PARECER TÉCNICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS

1- Histórico:

Data da formalização: 04/10/2019

Data da vistoria: 13/11/2019

Data da emissão do parecer técnico: 03/12/2019

2- Vistoriante:

• Ana Cristina de Almeida Silva - CREA/MG 214639/D

3- Objetivo:

É objeto deste parecer analisar uma supressão de 05 há. Pretende-se com a intervenção requerida de exploração da espécie Hevea brasiliensis L., conhecida pelos nomes comuns de seringueira

Caracterização do empreendimento:

No dia 13 de novembro de 2019 foi realizada a visita técnica na Fazenda Seringal Ponte de Pedra município de São Gonçalo do Abaeté, registrada sob as matrículas nº 5210, livro 2 T, de área total de 606,3145 ha, propriedade do Sr. Eduardo Dias Inglez de Souza que tem um contrato de arrendamento para exploração o Sr. Luciano Eustáquio Freitas O levantamento topográfico foi realizado pelo Engenheiro Agrônomo Iury Lynyker de Almeida CREA-MG-161778/D.

A topografia do imóvel rural é predominantemente plana, com algumas áreas declivosas. Seu solo é tipo latossolo vermelho-amarelo está inserida no bioma campo/ cerrado. A propriedade pertence à bacia hidrográfica do Rio São Francisco SF4. De acordo com o zoneamento ecológico-econômico do Estado, foi verificado que o local de interesse não é definido como as áreas de importância biológica especial ou extrema para a conservação. A prioridade para conservação da flora no local é tida como muito baixa e a vulnerabilidade natural é baixa.

4- Reserva legal e APP

A fazenda possui 606,3145 ha de área total e 121,26,30 há ou seja 20% de reserva legal no cadastro ambiental rural sob o nº MG – 3161700-2F70.7675.FA05.4F64.8566.B161.1050.18EC . correspondem com as constatações feitas durante a vistoria técnica e a partir das plantas topográficas apresentadas e posteriormente conferidas com o croqui apresentado no recibo. As áreas de preservação permanente totalizam 90,5876 hectares e de acordo com o CAR encontram -se preservadas.

5- Da Autorização para Intervenção Ambiental:

No processo nº 11030000033/19 foi requerida supressão de 5 ha. O explorador tem como objetivo a produção de carvão da espécie plantada.

Diante da vistoria realizada no dia 13/11/ 2019, diante da solicitação para a Supressão da Cobertura Vegetal Nativa sem destoca em 11,83 ha conforme requerimento, informa-se que:

A intervenção ambiental visa a conversão de categoria de uso do solo de vegetação nativa, bioma cerrado, fitofisionomia cerrado, para a implantação de pastagem. A solicitação ocorreu para 5,0 hectares. Por se tratar de uma solicitação de supressão com área menos de 10 hectares, não foi necessária a apresentação de inventário florestal, conforme a Resolução 1.905/13.

A propriedade trata-se de uma floresta plantada da espécie hevea brasiliensis conhecida popularmente como seringueira, a seringueira produziu por 32 anos o látex e devido a floresta ser antiga e não está produzindo mais o produto , resolveu fazer lenha para carvão.

6- Do rendimento lenhoso

O rendimento lenhoso estimado referente a supressão na propriedade será de 1000 m³ e o carvão será para comercio . .

7- Conclusão:

Trata-se o presente processo de exploração de floresta plantada de uma área de 5,0 há da espécie. Portanto, sugerimos o DEFERIMENTO TOTAL desta intervenção.

8- Validade

Prazo de validade sugerido para o Documento Autorizativo para Intervenção Ambiental (DAIA) de 24 meses.

MEDIDAS MITIGADORAS

- Conservar as áreas de preservação permanente e de reserva legal existentes;
- Respeitar os limites da reserva legal e das áreas de preservação permanente conforme Lei Estadual 20.922/2013 e realizar o cercamento das áreas; .
- Não suprimir qualquer forma de vegetação em área com declividade superior à 25°;

13. RESPONSÁVEL (IS) PELO PARECER TÉCNICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

ANA CRISTINA DE ALMEIDA SILVA - MASP:

14. DATA DA VISTORIA

quarta-feira, 13 de novembro de 2019

15. PARECER JURÍDICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS

16. RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)
--

-

17. DATA DO PARECER
